

Sistematização da Assistência em Enfermagem Durante a Gravidez na Adolescência: Uma Revisão Integrativa da Literatura

ISLA EMILY DA SILVA ANDRADE
RACHEL LOIS GIBBS CARDOSO
ISABEL SUELEN RAMOS LOPES
GIULIANA PAZ DA ENCARNAÇÃO

*Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem
Universidade Paulista-UNIP
Manaus- AM, Brasil*

LESLIE BEZERRA MONTEIRO
Enfermeiro e Mestre em Enfermagem

SILVANA NUNES FIGUEIREDO
*Mestre em Enfermagem e docente do Curso de Enfermagem
Universidade Paulista-UNIP
Manaus-AM, Brasil*

Resumo:

Introdução: A gestação precoce pode trazer diversos danos a mãe, ao filho que está sendo gerado e a família na qual eles estão inseridos com o auxílio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o profissional enfermeiro deve orientar a adolescente e sua família a seguir as diretrizes adequadas para uma gravidez saudável e futuramente um parto sem complicações. **Objetivo:** Investigar em manuscritos online sobre a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem durante a gravidez na adolescência, visando compreender a temática e buscando e contribuir para pesquisas posteriores. **Método:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tipo revisão Integrativa da Literatura baseado no olhar de Laurence Ganong, que propõe uma sistematização e análise de dados em 6 etapas. As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando-se os descritores: “Gravidez na Adolescência”, “Cuidados de Enfermagem” e “processo de enfermagem”. As buscas foram realizadas no mês de dezembro de 2021. Utilizaram-se, para a busca, as seguintes descritores: “Cuidados de Enfermagem” e “Gravidez na Adolescência” e “Processo de Enfermagem”. Empregou-se, para a combinação destes descritores nas bases, o operador booleano “AND”. Análise dos dados: os dados foram organizados em forma de tabela no software Microsoft Excel 2016, possibilitando a divisão dos achados em 3 categorias de acordo com as contribuições das regiões brasileiras: sul, sudeste e nordeste. **Resultados e Discussão:** selecionou-se 10 manuscritos para esta revisão, sendo 4 da BDENF, 4 da SCIELO e 2 do LILACS. Os manuscritos foram divididos em 3 categorias: contribuições das regiões sul 3 artigos, sudeste 6 artigos e nordeste 1 artigo. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que o tema Sistematização da Assistência em Enfermagem é um tópico que possui certa necessidade de ser discutido e ampliado visto que ainda são poucos os trabalhos publicados a respeito de uma temática tão vasta e abrangente. Com

Isla Emily da Silva Andrade, Rachel Lois Gibbs Cardoso, Isabel Suelen Ramos Lopes, Giuliana Paz da Encarnação, Leslie Bezerra Monteiro, Silvana Nunes Figueiredo–**Sistematização da Assistência em Enfermagem Durante a Gravidez na Adolescência: Uma Revisão Integrativa da Literatura**

o auxílio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o profissional enfermeiro deve orientar a adolescente e sua família a seguir as diretrizes adequadas para uma gravidez saudável e futuramente um parto sem intercorrências.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência, Processo de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Humanização da Assistência, Enfermagem.

Abstract:

Introduction: *Early pregnancy can bring several damages to the mother, the child being generated and the family in which they are inserted with the help of the Systematization of Nursing Care (SAE), the professional nurse must guide the adolescent and her family to follow the proper guidelines for a healthy pregnancy and an uncomplicated delivery in the future.* **Objective:** *To investigate online manuscripts on the use of the Systematization of Nursing Care during teenage pregnancy, aiming to understand the theme and seeking and contributing to further research* **Method:** *this is a bibliographic research, an Integrative Review of Literature based on the look by Laurence Ganong, who proposes a systematization and analysis of data in 6 stages. The searches were carried out in the Virtual Health Library (VHL) using the descriptors: “Adolescent Pregnancy”, “Nursing Care” and “nursing process”. The searches were carried out in December 2021. The following descriptors were used for the search: “Nursing Care” and “Adolescent Pregnancy” "and the Nursing Process". For the combination of these descriptors in the bases, the Boolean operator “AND” was used. Data analysis: the data were organized in a table in the Microsoft Excel 2016 software, making it possible to divide the findings into 3 categories according to the contributions of the Brazilian regions: south, southeast and northeast.* **Results:** *10 manuscripts were selected for this review, 4 from BDEF, 4 from SCIELO and 2 from LILACS. The manuscripts were divided into 3 categories: contributions from the south 3 articles, southeast 6 articles and northeast 1 article.* **Conclusion:** *In view of the above, it is concluded that the theme Systematization of Nursing Care is a topic that has a certain need to be discussed and expanded since there are still few published works on such a vast and comprehensive theme. With the help of the Systematization of Nursing Care (SAE), the professional nurse must guide the adolescent and her family to follow the appropriate guidelines for a healthy pregnancy and, in the future, an uneventful delivery.*

Keywords: Adolescent pregnancy, Nursing Process, Nursing Care, Humanization of Assistance, Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A adolescência é caracterizada por ser uma etapa muito importante, está associada a transformações físicas, psicológicas e sociais, é uma fase de transição da infância para a vida adulta, marcada nas mulheres pelo início do ciclo menstrual e que muitas das vezes pode ser interrompido por uma gravidez precoce podendo estar relacionada com o

começo de uma vida sexual prematura, ausência de conhecimento sobre educação sexual, falha de método contraceptivo e até mesmo violência sexual (ARRUDA, 2020).

Segundo a Lei 8.069, Art. 2º de 1990 (ECA) é considerado gravidez na adolescência quando a mulher se encontra na faixa etária de 12 a 18 anos de. Segundo o Ministério da Saúde, a taxa é de 62 (sessenta e duas) adolescentes grávidas para cada grupo de mil jovens do sexo feminino, na faixa etária entre 15 e 19 anos no Brasil (BRASIL, 2005).

É uma realidade muito comum nos dias de hoje, que nos últimos anos vem relatando índices cada vez maiores de mães adolescentes, abordar sobre esse tema é importante devido às consequências que uma gravidez antecipada pode causar, tais como: abandono da vida escolar, sensação de solidão, depressão, estresse e ansiedade. É de suma importância relatar também que esta é uma fase de constantes mudanças e adaptações para a adolescente, além de ser considerada uma gravidez de risco em alguns casos devido a idade e por ainda estar em processo de formação e mudanças no seu organismo (ROCHA, 2009).

A gestação precoce pode trazer diversos danos a mãe, ao filho que está sendo gerado e a família na qual eles estão inseridos, além das mudanças fisiológicas em que o organismo da adolescente passará e os sintomas gravídicos que de certa forma podem afetar a saúde da mesma (REZENDE, 2018).

Com o auxílio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), o profissional enfermeiro deve orientar a adolescente e sua família a seguir as diretrizes adequadas para uma gravidez saudável e futuramente um parto sem complicações. Dentre as orientações estão os benefícios da realização do pré-natal, que deve ser realizado com no mínimo 6 consultas, explicações a respeito da saúde sexual da gestante, dúvidas sobre mudanças corporais e hormonais que podem apresentar durante este período (BRASIL, 2005).

É preciso compreender a gestante como um todo, buscando sempre a melhor maneira para realizar o atendimento da SAE juntamente com o Processo de Enfermagem, uma metodização proativa muito utilizada para orientar e qualificar a assistência de enfermagem, no entanto, a mesma é realizada por meio de cinco etapas como: avaliação sendo a coleta de dados obtidos através de informações e pelo histórico da paciente, o diagnóstico é a interpretação dos achados clínicos e alguns relatos da gestante, o planejamento é feito conforme os dados obtidos através das etapas anteriores, a implementação será a maneira em que o tratamento acontecerá é nessa etapa em que o profissional prescreve os cuidados indispensáveis, à administração de medicamentos caso seja necessário o acompanhamento com a paciente, e a evolução é um processo que serve para analisar e avaliar todas as etapas anteriores a fim de proporcionar uma assistência de qualidade à gestante (COFEN, 2009).

Pode-se considerar que a SAE é um instrumento de comunicação e informações relevantes para o enfermeiro com relação à gestante e a qualidade do serviço que o profissional estará fornecendo a mesma em um momento importante, delicado o qual requer orientação e atenção nos cuidados. Neste contexto, levantou-se as seguintes perguntas norteadoras deste estudo: O que está sendo abordado em manuscritos online sobre a utilização da Sistematização da Assistência em Enfermagem durante a gravidez na adolescência?

Com isso, a SAE pode ser considerada um instrumento de comunicação e informações relevantes para o enfermeiro com relação a gestante e a qualidade do serviço que o profissional fornecerá a mesma em uma ocasião importante que carece orientação e zelo nos cuidados.

2 OBJETIVOS

Investigar em manuscritos online sobre a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem durante a gravidez na adolescência.

3 METODOLOGIA

O trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL) baseando-se em de Laurence Ganong, que propõe uma sistematização e análise de dados em 6 etapas com o objetivo de compreensão do tema em estudo de natureza qualitativa e quantitativa (GANONG, 1987).

A autora descreve a revisão nas seguintes etapas: 1) definição da pergunta norteadora da pesquisa; 2) definição dos padrões de inclusão de manuscritos e seleção da amostra; 3) exposição dos estudos selecionados em formato de tabelas; 4) análise crítica dos achados, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentar, de forma clara, a evidência encontrada. Desta forma, buscaram-se publicações indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em quatro bases de dados: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de dados de Enfermagem) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). As buscas foram realizadas no mês de dezembro de 2021. Utilizaram-se, para a busca, os seguintes descritores: “Cuidados de Enfermagem” e “Gravidez na Adolescência” “e Processo de Enfermagem”. Empregou-se, para a combinação destes descritores nas bases, o operador booleano “AND”.

Para a análise os quais foram organizados em forma de tabela no software Microsoft Excel 2016, contendo: título; autor; local; ano; área de conhecimento; abordagem metodológica; tipo de estudo; objetivo; coleta de dados; análise dos dados, resultados e bases de dados.

Os artigos foram divididos de acordo com as áreas do conhecimento, divisões regionais, abordagem metodológica e o tipo de estudo apresentado. Foram encontrados 7 artigos com abordagem qualitativa e 3 artigos com abordagem quantitativa. Já o tipo de estudo foi dividido da seguinte forma: descritivo, descritivo e exploratório, descritivo e transversal, narrativa de vida, teoria fundamentada dos dados, exploratório, estudo transversal e estudo de campo. A área de conhecimento abordada nos 10 artigos é a área de Enfermagem.

3.1. Critérios de inclusão e exclusão

3.1.1. Critérios de Inclusão:

- Manuscritos na língua inglês, português e espanhol;
- Manuscritos on-line disponíveis na íntegra;

- Manuscritos publicados nos últimos 5 anos.

3.1.2. Critérios de Exclusão:

- Manuscritos de fontes secundárias;
- Manuscritos repetidos em uma ou mais bases de dados;
- Manuscritos que não atenderem os objetivos da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as buscas dos estudos na plataforma BVS obtiveram-se 77 manuscritos utilizando-se os descritores “Gravidez na Adolescência”, “Cuidados de Enfermagem” e “Processo de Enfermagem”, aplicando-se entre os descritores o operador booleano and. Em seguida, aplicou-se dos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, reduzindo-se para 56 artigos, sendo 28 manuscritos indexados na base de dados BDENF, 26 na base de dados LILACS e 02 indexados na base de dados MEDLINE. Por meio da leitura das pesquisas, foram excluídas alguns manuscritos que pertenciam a outras revisões e que não atingiam aos objetivos deste trabalho, selecionando-se 10 artigos para o andamento desta pesquisa.

Os manuscritos foram divididos em 3 categorias: contribuições das regiões sul, sudeste e nordeste. Os artigos foram analisados e organizados em uma planilha no software Microsoft Excel 2021 categorizados em área do conhecimento, metodologia, tipo de estudo, objetivo, coleta e dados, base de dados e resultados.

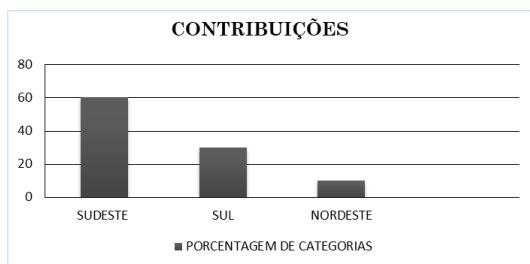


Gráfico 1: Divisão das categorias de contribuições.

TÍTULO	AUTOR	LOCAL (REGIÃO)	ANO
A equipe de enfermagem frente ao processo de implantação da sistematização da assistência de enfermagem	GIEHL, Carline Tamara et al	SUL	2016
Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: análise de registros	FENGLER, FCM; GOTLER, CR	SUL	2020
O processo de enfermagem nas consultas de um puerpério em unidades de atenção primária em saúde.	GARCIA, NP et al	SUDESTE	2019
Assistência de enfermagem na atenção primária à saúde de adolescentes com ideações suicidas	FREITAS, RJM et al	NORDESTE	2019
Satisfação de puérperas acerca da assistência ao parto e nascimento	SILVA, RCF et al	SUDESTE	2019
Percepções de gestante acerca do cuidado pré-natal na atenção primária saúde	LIVRAMENTO, DVP et al	SUL	2018
Práticas de cuidado à mulher no ciclo gravídico puerperal com histórico de consumo de álcool e outras drogas: perspectiva de enfermagem.	BESSLER, D	SUDESTE	2016
Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência	RIBEIRO, VCS et al	SUDESTE	2016

O trabalho do enfermeiro no pré Natal de alto risco sob ótica das necessidades humanas básicas	ERRICO, LSP et al	SUDESTE	2017
O acolhimento nos moldes da humanização aplicada no processo de trabalho do enfermeiro no pré Natal	FOSTER, LB et al	SUDESTE	2017

4.1. CONTRIBUIÇÕES DA REGIÃO SUL

A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma metodologia que se caracteriza por um conjunto de ações que estão interligadas a um processo cujo o objetivo principal é prestar um melhor atendimento e cuidado pela equipe de enfermagem a seus pacientes além de proporcionar qualidade no serviço e rendimento para equipe de enfermagem, quando se trata da SAE em períodos operatórios é considerado um elemento sistemático cujo seu objetivo está na orientação dos cuidados de enfermagem que contribui cada vez mais para melhoria, qualidade da assistência e o reconhecimento profissional, o mesmo é composto por 5 etapas importantes para o desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem preioeratório (SAEP), visita pré-operatória de enfermagem, planejamento da assistência perioperatória, implementação da assistência, avaliação da assistência e reformulação da assistência a ser planejada (FENGLER, 2020).

Situou-se que, mediante a isso é importante mencionar que os profissionais acreditam também que por meio da sistematização da assistência de enfermagem perioperatório (SAEP) os pacientes de períodos operatórios terão um atendimento de qualidade e que fazer o uso da mesma é indispensável, melhorando também a qualidade do profissionalismo. Observou-se neste artigo os 50 prontuários, utilizou-se de um instrumento elaborado pelos próprios pesquisadores. O instrumento contém 10 atributos, subdivididos entre as fases do perioperatório, conforme as práticas recomendadas pelas diretrizes da SOBECC1. Classificaram-se os atributos em quatro categorias: totalmente atingidos (TA), parcialmente atingidos (PA), não atingidos (NA) e não se aplica (NSA). Estes dados foram analisados com o objetivo de analisar os registros da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP) conforme recomendações da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC) (FENGLER, 2020).

Nota-se que, nos resultados evidenciaram que no período pré-operatório, ainda que o percentual de atributos TA tenha ocorrido com maior frequência, houve grande deficiência e necessidade de melhora nos registros da assistência de enfermagem, uma vez que esse período se refere ao início do perioperatório, que envolve a acolhida do paciente e da família, a formação de vínculo e o preparo para o procedimento anestésico-cirúrgico (FENGLER, 2020).

Compreende-se que, ainda assim é importante ressaltar que a implantação da SAE possui certos desafios a serem enfrentados mas que seus benefícios se sobressaíram sensibilizando algumas equipes de enfermagem que ainda relatam certa dificuldade no exercício e implantação de todos esses processos da SAE como fora apresentado no artigo lido, examinados através de entrevistas com questões e roteiros norteadores com intuito de avaliar a percepção dos profissionais da área quando se trata a respeito da implantação da Sistematização da Assistência em Enfermagem. Em 2 dos 10 artigos foram encontrados certas dificuldades para a utilização de fato da SAE, seja na compreensão em si, seja na organização de etapas, prontuários, falta de tempo e sobrecarga de trabalho atrelado a este processo (GIEHL, et al., 2016).

4.2. CONTRIBUIÇÃO DA REGIÃO SUDESTE

A avaliação de satisfação e o bem-estar de puérperas na assistência ao parto e nascimento é realizada por meio de um questionário de caracterização sociodemográfica e obstétrica, concluindo em sua maioria com a satisfação e com ótimo nível de bem-estar materno, sendo atribuído esse dado às condutas que favorecem o contato pele a pele com o recém-nascido e a presença do acompanhante durante o trabalho de parto e parto, adotando-se um nível de significância de 95% , por outro lado pode- se avaliar também e concluir que o tratamento e o cuidado dos profissionais para com as puérperas são realizados de maneira grosseira na assistência e com frequência, interferindo na satisfação e bem- estar materno, considerando essencial que os profissionais se capacitem e melhorem suas práticas (SILVA et al.,2018).

Constatou-se que, com as puérperas e seus processos de enfermagem nas consultas os resultados dessa experiência e a coleta de dados se deu por analisar prontuários com o objetivo de identificar as etapas do Processo de Enfermagem e do cuidado integral. Revela-se que, mediante a análise de dados explora os aspectos considerados importantes para a CE no puerpério, como os dados do ciclo gravídico-puerperal. Em relação ao PE, examina-se aspectos como as etapas registradas, a sequência de registro das etapas que estão apresentadas em frequência e porcentagem e, finalmente, os conteúdos das questões psicossociais, que compreendem o conceito de integralidade do cuidado (GARCIA et al.,2021).

No trabalho de Garcia et al. (2021) trouxe em seus resultados que: 14,7% tinham menos de 19 anos; 52,2%, entre 20 e 29 anos; 29,2%, entre 30 e 39 anos; e 3,9%, acima de 40 anos. A média de gestação variou de 1,8 a 2,5 gestações, com mínimo de 1 e máximo de 8 gestações. A média de partos foi de 1,8 a 2,3 partos, com mínimo de 1 e máximo de 6 partos. Finalmente, o número de abortos variou de nenhum a 4 abortos (GARCIA et al., 2021).

Descobriu-se, neste artigo (BLESSLER, 2018), que por meio das análises das práticas de cuidado desenvolvidas por profissionais de enfermagem à mulher com uso e abuso de álcool e outras drogas na gestação, parto e puerpério na perspectiva da vulnerabilidade e das políticas públicas de saúde (BESSLER et al.,2018).

Notou-se, a análise de alguns prontuários de gestantes que realizaram consultas de enfermagem com as enfermeiras e residentes em enfermagem obstétrica. Com o objetivo de examinar o trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco na atenção secundária, considerando os problemas de enfermagem e as necessidades humanas básicas das gestantes (ERRICO et al., 2017).

Pode-se dizer também que fora direcionado alguns questionários para enfermeiros que norteiam a prática desenvolvida ou não pelos enfermeiros das ESF ligada à gravidez na adolescência. Identificar as ações utilizadas pelos enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família (ESF) para a prevenção da gravidez na adolescência precoce além de ser um grande desafio devido a falta de alguns recursos logísticos ainda assim existe uma dificuldade maior no processo de desenvolvimento, artigos distintos onde podemos observar (RIBEIRO et al.,2016).

Aborda-se, para presente entrevista, que utilizaram um roteiro com o objetivo de descrever as estratégias utilizadas pelo enfermeiro no pré-natal voltadas para o acolhimento nos moldes humanizados e em seu processo de trabalho. Entende-se que, por meio desta Técnica de Análise de Conteúdo, na modalidade Análise Categorial, o

profissional deve sempre fazer o papel de orientador do quão importante é realizar o pré-natal, alertar os riscos aos quais estão vulneráveis, datas das consultas, como também proporcionar segurança e proteção não só a gestante, mas também a todos que a cercam para poder vivenciar um pré-natal de qualidade (FOSTER et al., 2017).

4.3. CONTRIBUIÇÕES DA REGIÃO NORDESTE

Os principais desafios citados pelos enfermeiros são o despreparo para abordar a respeito do tema, visto que não havia sido trabalhado anteriormente em com mais frequência de vezes durante sua formação, tampouco em capacitações do município, falta de recursos e infraestrutura, bem como a falta de compreensão sobre os pontos da rede de atenção (PESSOA et al., 2020).

Trouxe-se, o objetivo de compreender como se dá a assistência à saúde prestada pelos enfermeiros na atenção primária aos adolescentes com ideações suicidas. Percebe-se que as ações em saúde para o adolescente na atenção primária não possuem um planejamento bem definido no que diz respeito ao cuidado de adolescentes com ideações suicidas, resumindo suas ações ao que está posto nos programas de saúde ministeriais. Descobriu-se que, essa abordagem ainda é um grande tabu e os enfermeiros têm dificuldades em trabalhar com o tema, limitando-se a um enfoque biologicista e não abrangendo a prevenção do sofrimento mental (PESSOA et al., 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que o tema Sistematização da Assistência em Enfermagem é um tópico que possui certa necessidade de ser discutido visto que ainda são poucos os trabalhos publicados a respeito de uma temática tão vasta e abrangente.

Fez-se necessário discutir amplamente a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) no ambiente hospitalar e demonstrar os inúmeros benefícios e facilidades que ela vem trazer ao profissional enfermeiro como por exemplo: evitando o prolongamento de estadia do paciente em hospitais.

Além disso, facilitando a gerência do enfermeiro nos cuidados de enfermagem, melhorando também a comunicação com outros membros da equipe de enfermagem trazendo autonomia ao enfermeiro em sua prática profissional, além de melhoras na comunicação dos enfermeiros para com outros profissionais de outras áreas da saúde.

REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
2. ARRUDA, Emanoela Priscila Toledo et al. Práticas sexuais na adolescência. Rev. Bras. Gi necol. Obstet. [online]. 2020, vol.42, n.11, pp.731-738. Epub Dec 21, 2020. ISSN 1806- 9339. <https://doi.org/10.1055/s-0040-1713411>.
3. BESSLER, Danielle. Práticas de cuidado à mulher no ciclo gravídico puerperal com histórico de consumo de álcool e outras drogas: perspectiva da enfermagem. 2018. 119 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Pré-Natal e Puerpério Atenção Qualificada e Humanizada. 2005. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/pre_natal_puerperio_atencao_humanizada.pdf [2021 mar 01].
5. BRASIL. Presidência da República. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF); 1990; Seção 1.

Isla Emily da Silva Andrade, Rachel Lois Gibbs Cardoso, Isabel Suelen Ramos Lopes, Giuliana Paz da Encarnação, Leslie Bezerra Monteiro, Silvana Nunes Figueiredo–***Sistematização da Assistência em Enfermagem Durante a Gravidez na Adolescência: Uma Revisão Integrativa da Literatura***

6. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (BR). Resolução Nº 358 do Conselho Federal de Enfermagem, de 15 de outubro de 2009 (BR). 2009 [citado 21 fev 2021]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html
7. ERRICO, Livia de Souza Pancrácio et al. The work of nurses in high-risk prenatal care from the perspective of basic human needs. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 3):1257-64.[Thematic Issue: Health of woman and child] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0328>. Acesso 05 fev 2022.
8. FENGLER, Franciele Cristine; MEDEIROS, Cássia Regina Gotler. Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório: análise de registros. Revista SOBECC, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 50-57, abr. 2020. ISSN 2358-2871. Disponível em: <<https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/517>>. Acesso em: 28 jan. 2022.
9. FOSTER, Lorraine Bernardino; OLIVEIRA, Marcielly Almeida de; BRANDÃO, Sandra Maria Oliveira Caixeiro I. O acolhimento nos moldes da humanização aplicada ao processo de trabalho do enfermeiro no pré-natal. Rev enferm UFPE online [https:// DOI: 10.5205/reuol.11138-99362-1-SM.1111sup201710](https://doi.org/10.5205/reuol.11138-99362-1-SM.1111sup201710). Ano de publicação: 2017. Acesso em: 10 fev 2022.
10. GANONG, Lawrence. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health. 1987 Feb;10(11):1-11.
11. GARCIA, Nayara Paes et al. The nursing process in postpartum consultations at Primary Health Care Units. Rev Esc Enferm USP. 2021;55:e03717. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020005103717>. Acesso em: 11 fev 2022.
12. GIEHL, Carline Tamara et al. A equipe de enfermagem frente ao processo de implantação da sistematização da assistência de enfermagem. Rev de Enferm e Atenção à Saúde. Ago/Dez 2016; 5(2):87-95. Acesso em: 19 fev 2022.
13. LIVRAMENTO, Débora do Vale Pereira et al. Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária a saúde. Rev Gaúcha Enferm 2019.;40:e20180211. DOI:<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180211>. Acesso em: 10 fev 2022.
14. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília. Ministério da Saúde, 2010.
15. OLIVEIRA, Marcos Renato et al. Nursing care systematization: perceptions and knowledge of the Brazilian nursing. Rev Bras Enferm. 2019;72(6):1547-53. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0606>. Acesso em: 11 fev 2022.
16. PESSOA, Denise Mayara de Souza et al. Assistência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde de adolescentes com ideações suicidas. REME – Rev Min Enferm. Publicado em 2020 [citado em];24:e-1290. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20200019. Acesso em: 10 fev 2022.
17. REZENDE, Jorge Filho; MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa. Rezende Obstetrícia pg 103. - 13. ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.il. ISBN 978-85-277-3071-6
18. RIBEIRO, V. C. DA S. et al. Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 0, n. 0, 2016
19. ROCHA, Cinthya Aparecida da. Gravidez na adolescência e evasão escolar. 2009. 101 f. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2009. Disponível em:<<http://hdl.handle.net/11449/120798>>. Acesso em: 10 fev 2022.
20. SILVA, Rafaela Camila Freitas da et al. Satisfação de puérperas acerca da assistência ao parto e nascimento. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 14,jul.2020.ISSN 1981-8963. Disponível em:<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245851/36310>>. Acesso em: 19 fev. 2022. doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.24585>